

Rui NAMORADO

Cidadãos e cidadãs envolvidos/as em diferentes organizações da economia social convergem na decisão de apresentar a nomeação de Rui Namorado ao Prémio António Sérgio - Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2016, na categoria Prémio Especial Personalidade do Ano.

Este Prémio Especial, como resulta do regulamento que o rege, «visa distinguir as pessoas singulares que tenham promovido na área da economia social, designadamente: ações inovadoras e sustentáveis; a criação ou reforço de dinâmicas interinstitucionais; a divulgação e contribuição para a relevância pública do tema; a capacidade de mobilização social; a melhoria das relações do setor com o Estado».

Ainda que não seja possível aprisionar o diversificado e rico *curriculum vitae* de Rui Namorado em poucas e redutoras palavras, parece-nos que o percurso de vida do nomeado testemunha o empenhamento militante nas causas da economia social. Cultor dos valores da economia social, defensor das suas virtualidades e divulgador das suas potencialidades, Rui Namorado afirma-se no panorama português e internacional com um dos vultos que mais se distingue na promoção da economia social, no reforço da relevância pública do tema e na melhoria das relações entre o setor cooperativo e social e o Estado.

Como Professor Universitário e Investigador, Rui Namorado especializou-se nos domínios do cooperativismo, direito cooperativo, movimento cooperativo, identidade cooperativa, economia social, economia solidária, mutualismo. Rui Namorado é Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Em 1979, Rui Namorado apresenta na mesma Faculdade a tese de pós-graduação em Ciências Jurídico-Empresariais, subordinada ao tema «Cooperativismo e direito: introdução à problemática jurídica das cooperativas», tendo, posteriormente, concluído o Doutoramento em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com a tese de Doutoramento intitulada «Da cooperação ao direito cooperativo: para uma expressão jurídica da cooperatividade».

Como autor de várias obras escritas (livros, capítulos de livros e artigos em revistas), Rui Namorado contribui, de modo consistente, para a relevância pública da economia social. Considere-se, a título de exemplo, as obras *O Mistério do Cooperativismo*, Coimbra, Almedina, 2013; *O Essencial Sobre Cooperativas*, Lisboa, Imprensa Nacional, 2013; *Cooperatividade e Direito Cooperativo*, Coimbra, Almedina, 2005; *Horizonte Cooperativo — política e projecto*, Coimbra, Almedina, 2001; *Introdução ao Direito Cooperativo – para uma expressão jurídica da cooperatividade*, Coimbra, Almedina, 2000; *Os Princípios Cooperativos*, Coimbra, Fora do Texto, 1995.

Em 1981, Rui Namorado foi fundador do Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (CECES/FEUC), continuando desde então a ser o seu coordenador principal. Desde 2002, este Centro expandiu as suas atividades rumo à investigação, formação e informação relativa à economia social e solidária e ao terceiro setor, suas organizações, agentes e estudiosos. Rui Namorado imprimiu a esta estrutura um funcionamento democrático,

congregador de diferentes competências e saberes, aberto na discussão e debate e, desta forma, moldou-lhe uma identidade própria que também marca a Pós-Graduação em Economia Social, Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade. No âmbito desta Pós-Graduação, Rui Namorado fomenta a ligação entre a Universidade de Coimbra e as «Experiências Vivas», estimulando a visibilidade e o reconhecimento de organizações ou iniciativas que se distinguem pelo mérito intrínseco, pela inovação social ou pela fidelidade aos valores e princípios da economia social.

Não pode ser ignorado o relevo internacional de Rui Namorado. Através de estudos publicados em revistas estrangeiras, comunicações em encontros científicos e participação em organizações internacionais, Rui Namorado impulsiona o conhecimento e o reconhecimento além-fronteiras das questões relativas à economia social. Desta rica intervenção internacional, destaque-se a sua qualidade de coordenador editorial da parte portuguesa da revista luso-brasileira de estudos cooperativos - «Pensamento Cooperativo», de 2000 a 2007; de membro do Conselho Editorial da revista «*Estudos de Direito Cooperativo e Cidadania*», editada pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (Brasil); de membro da Comissão de Honra do Ano Internacional das Cooperativas, assinalado em 2012, a sua participação, desde 2004, na Comissão Científica da Economia Social e Cooperativa do CIRIEC-Internacional ou, ainda, a sua qualidade de membro da Associação Internacional de Direito Cooperativo ou a integração no Consejo Asesor da REVESCO (Revista de Estudos cooperativos, editada pela Universidade Complutense de Madrid).

Em 2014, Rui Namorado assina o capítulo relativo a Portugal (*Cooperative Law*), integrado na obra de referência «*International Handbook of Cooperative Law*», coordenada por Dante Cracogna, Antonio Fici, e Hagen Henrÿ, e publicada pela reputada editora Springer, o que confirma e consolida o reconhecimento internacional alcançado por Rui Namorado e o contributo deste Autor para a difusão além-fronteiras do direito cooperativo português.

Se como Professor e Investigador, Rui Namorado promove para um público alargado de estudantes, participantes em encontros científicos e leitores, os temas da economia social, é na qualidade de interventor no processo legislativo que Rui Namorado contribui, de modo decisivo, para a melhoria das relações entre o setor cooperativo e social e o Estado.

Recorda-se que Rui Namorado foi, entre 1995 e 1999, deputado à Assembleia da República, pelo Partido Socialista. Em 1996, enquanto deputado, foi coautor do Projeto de Lei 121/VII, relativo ao Código Cooperativo. O *Diário da Assembleia da República* testemunha que Rui Namorado teve uma participação ativa na discussão dos projetos que estiveram na origem do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/1996. Deve-se também a Rui Namorado muita da intervenção e/ou inspiração que subjazem ao lugar que o sector cooperativo e social ocupa na Constituição da República Portuguesa. Em posteriores processos legislativos relativos a diplomas relevantes para a economia social, como sejam a Lei de Bases da Economia Social e o Código Cooperativo de 2015, Rui Namorado foi ouvido na Assembleia da República e, deste modo, pôs a sagesse e a vivida experiência ao serviço do esclarecimento de questões essenciais suscitadas por estes diplomas.

Não menos importante do que os perfis de Académico, Investigador e de participante e ator do processo legislativo é a intervenção cívica de Rui Namorado enquanto defensor dos valores e princípios identitários da economia social. Rui Namorado está sempre disponível para esta intervenção cívica que se traduz ora em conferências, palestras, encontros e seminários ora na participação em organizações de vária índole dedicadas à economia social. A este propósito, destaque-se, a título de exemplo, a Presidência da Comissão Administrativa da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra, entre 1975 e 1977; as funções de redator e diretor da revista «*Informação Cooperativa*», desde a publicação do seu n.º 1, em março de 1987, até à saída do último número (7/8), em 1992; a participação no Grupo de Trabalho para o Ensino do Cooperativismo, constituído pelo INSCOOP, em 1985; ou a participação na Comissão Ad Hoc para a integração da disciplina de Cooperativismo nos diversos graus de ensino, constituída em abril de 1984, com representantes de vários ministérios, por iniciativa do Secretário de Estado do Fomento Cooperativo; a sua pertença à Rede Portuguesa para o Terceiro Setor, desde 1996, tendo sido sucessivamente reeleito como Presidente da Comissão Diretiva, desde 1999 até à sua desativação em 2011. Recorde-se, ainda, a sua participação ativa no Conselho Nacional para a Economia Social, estrutura de que é membro desde janeiro de 2011.

No último ano, Rui Namorado manteve o registo de empenhamento e de entrega às causas da economia social. E são muitas as expressões desta atividade. Seja enquanto Coordenador do Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social, seja como professor na Pós-Graduação em Economia Social, Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade, seja como membro do Conselho Nacional da Economia Social, seja como membro de conselho científico de revistas científicas especializadas na economia social, seja como participante em organizações nacionais e internacionais, Rui Namorado mantém uma intenso roteiro de promoção e defesa da economia social. Considere-se que, desde setembro de 2015, é presidente do Conselho Científico do CIRIEC-Portugal; desde maio de 2014, faz parte do Conselho Científico da revista «*Cooperativismo e Economia Social*», da Universidade de Vigo e, desde janeiro de 2014, do Comité Científico da revista «*CIRIEC- Revista Jurídica de Economia Social y Cooperativa*», publicada pelo CIRIEC-España.

Ao longo da sua vida, Rui Namorado pôs as suas convicções firmes, a sua palavra inspirada, a sua reflexão lúcida e certeira, o seu profundo conhecimento jurídico, cultural e social ao serviço das causas da economia social. Rui Namorado não é só o Professor Universitário, o Investigador, o Conferencista e o Membro de várias organizações ligadas à economia social. Rui Namorado é o sage cuja vida testemunha a constância, a coerência e a frontalidade na promoção da identidade e valores da economia social. Pela sua intervenção, a ordem jurídica portuguesa foi dotada de um ambiente legal mais acertado para as organizações da economia social. Também a Rui Namorado se deve um leque de iniciativas que melhoraram os quadros reguladores das relações entre estas e o Estado.

Por estas razões, Rui Namorado é merecedor da distinção conferida pelo Prémio António Sérgio Personalidade do Ano 2016.